



Diretoria de Gestão Corporativa

Formulário de Informações Trimestrais

ITR 1/2019



ITR 1/2019

SÍNTESE

No período de janeiro a março de 2019, o resultado obtido foi um prejuízo contábil próximo dos R\$ 10 milhões (*no mesmo período de 2018 foi de R\$ 22 milhões*), conforme demonstrativo a seguir.

	Jan	Fev	Mar	1º Trim 2019	1º Trim 2018
Receitas líquidas	42	31	33	106	99
Custos/Despesas	<u>(38)</u>	<u>(42)</u>	<u>(36)</u>	<u>(116)</u>	<u>(121)</u>
Resultado	4	(11)	(3)	(10)	(22)

CONTEÚDO

- Relatório da Auditoria Independente	01 e 03
- Balanço Patrimonial	04
- Demonstrações de Resultados	05
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	06
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa	07
- Notas Explicativas	08 a 17

S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

**CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES - REVISÃO
TRIMESTRAL DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nº 076/2019

AB: 31/03/2019

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o disposto na *NBC TG 21 (R4)* do Conselho Federal de Contabilidade, assim como pela apresentação dessas informações, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

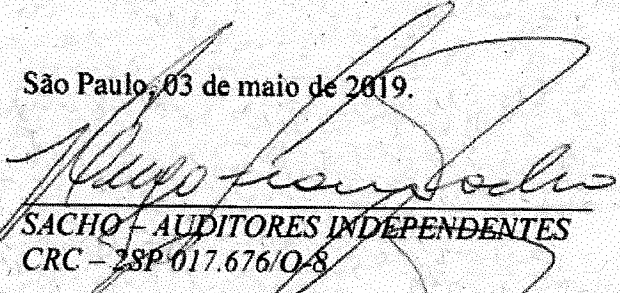
Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a *NBC TG 21 (R4)*, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

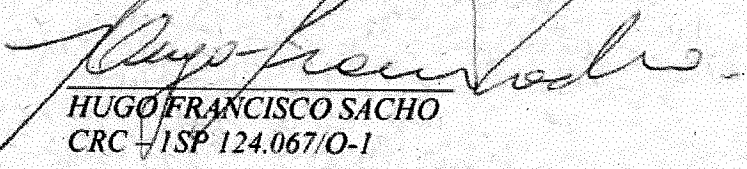
Outros Assuntos

Os saldos de 31 de março de 2018, apresentados em comparabilidade nas informações contábeis intermediárias, não foram submetidos aos procedimentos elencados na NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade.

São Paulo, 03 de maio de 2019.



SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8



HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(em milhares de reais)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
CIRCULANTE	110.826	144.730	CIRCULANTE	109.717	111.482
Equivalentes de Caixa (nota 04)	43.228	53.362	Fornecedores	4.801	5.883
Clientes e Outras Contas a Receber	651	550	Salários e Remunerações a Pagar	8.127	8.407
Adiantamentos a Empregados	6.087	5.795	Impostos e Contribuições a Recolher (nota 09)	14.508	14.601
Impostos a Recuperar	199	267	Adiantamentos de Convênios	10.203	8.746
Parcelamentos a Receber (nota 05)	40.321	38.890	Adiantamentos de Clientes	247	346
Valores a Receber - Dívida Ativa (nota 06)	18.984	44.758	Prov. Férias, Lic.Premio e Encargos	39.605	38.641
Estoque	921	873	Prov. Programa Particip. Resultados (nota 3.i)	14.266	11.349
Despesas Exercício Seguinte	435	235	Prov. Plano de Carreira	524	2.547
			Outras Contas a Pagar	1.526	1.357
			Provisão Contingências Trabalhistas (nota 10)	6.460	11.061
			Provisão Contingências Cíveis/Fiscais (nota 10)	2.935	2.005
			Provisão 13º Salário	6.515	6.539
NÃO CIRCULANTE	260.243	426.358	NÃO CIRCULANTE	51.262	93.390
Depósitos Restituíveis (nota 10)	9.654	10.822	Impostos Reservas de Reavaliação (nota 09)	1.532	1.606
Adiantamentos a Empregados	2.829	2.426	Adiantamentos de Convênios	15.381	17.922
Parcelamentos a Receber (nota 05)	21.466	13.317	Provisão Contingências Trabalhistas (nota 10)	10.712	16.539
Valores a Receber - Dívida Ativa (nota 06)	89.347	259.358	Provisão Contingências Cíveis/Fiscais (nota 10)	23.637	57.323
Impostos a Recuperar	1.269	1.275			
Outros Créditos de Não Circulante	0	56			
INVESTIMENTOS	8	8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	210.090	365.216
IMOBILIZADO (nota 07)	130.514	131.319	Capital Social (nota 11a)	169.522	169.115
INTANGÍVEL (nota 08)	5.156	6.777	Ações em Tesouraria (-)	(1)	-
			Adiantamentos para Aumento de Capital	54	462
			Reservas de Capital (nota 11d)	30.633	41.750
			Reservas de Reavaliação (nota 11c)	19.342	19.579
			Reservas de Lucros (nota 11d)	0	155.891
			Lucros/Prejuízos Acumulados	(9.460)	(21.581)
TOTAL	371.069	570.088	TOTAL	371.069	570.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

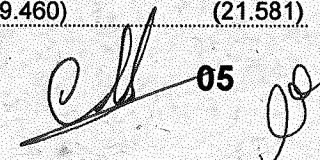
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

em 31 de março de 2019 e 2018

(em milhares de reais)

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS			
Subvenção de Custeio		57.018	41.871
Exercício do Poder de Polícia Delegado		48.010	55.810
Venda de Serviços e Produtos		968	1.693
	(nota 12)	<u>105.996</u>	<u>99.374</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS E SUBVENCIONADOS			
	(nota 13)	(82.688)	(80.938)
LUCRO BRUTO			
		<u>23.308</u>	<u>18.436</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas	(nota 13)	(33.998)	(36.498)
Despesas com Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa -			
Dívida Ativa	(nota 06)	(2.857)	(11.169)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		322	966
		<u>(36.533)</u>	<u>(46.701)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS ENCARGOS FINANCEIROS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS			
		<u>(13.225)</u>	<u>(28.265)</u>
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			
Despesas Financeiras		(148)	(85)
Receitas Financeiras		43	142
Multas e Juros - Exercício do Poder de Polícia Delegado	(nota 06)	3.102	3.810
		<u>2.997</u>	<u>3.867</u>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS			
Passivas		(384)	2
Ativas - Exercício do Poder de Polícia Delegado	(nota 06)	1.097	724
Ativas - Outras		55	2.091
		<u>768</u>	<u>2.817</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
		<u>(9.460)</u>	<u>(21.581)</u>
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO			
Participação de Acionistas não Controladores		-	-
Participação de Acionistas Controladores		(9.460)	(21.581)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Adiantamento para Aumento de Capital</u>	<u>Ações em Tesouraria (-)</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucros/Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	169.115	407	-	41.536	19.638	155.813	-	386.510
Capital autorizado pelo Governo do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	54	-	-	-	-	-	54
Realização das Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	18	-	-	18
Diferimento da tributação sobre as Reservas	-	-	-	-	(78)	78	-	-
Bens Recebidos em doação	-	-	-	214	-	-	-	214
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(21.581)	(21.581)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	169.115	462	-	41.750	19.579	155.891	(21.581)	365.215

	<u>Capital Social</u>	<u>Adiantamento para Aumento de Capital</u>	<u>Ações em Tesouraria (-)</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucros/Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	169.522	54	(1)	30.554	19.402	-	-	219.531
Capital autorizado pelo Governo do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Ações Acionistas Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização das Reservas de Reavaliação	-	-	-	-	18	-	-	18
Diferimento da tributação sobre as Reservas	-	-	-	78	(78)	-	-	-
Bens Recebidos em doação	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(9.460)	(9.460)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	169.522	54	(1)	30.633	19.342	-	(9.460)	210.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018
(em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do trimestre	(9.460)	(21.581)
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa:		
Provisão Estimada de Créditos de Liquidação Duvidosa	3.759	17.656
Provisão PPR - Programa Participação nos Resultados	3.480	0
Provisão Plano de Carreira	524	523
Depreciação do Imobilizado	3.892	3.911
Amortização do Intangível	425	421
Realização Reserva de Reavaliação	19	19
Baixas no Ativo Imobilizado	50	0
Sub-Total	2.689	949
Variações no Ativo Circulante		
Clientes	(63)	453
Adiantamentos a Empregados	(3.991)	(4.110)
Impostos a Recuperar	(33)	7.120
Parcelamentos a Receber	660	(1.916)
Valores a Receber - Dívida Ativa	12.747	26.365
Estoques	(97)	(40)
Despesas Exercício Seguinte	160	156
Sub-Total	9.383	28.028
Variações no Passivo Circulante		
Fornecedores	(2.220)	(864)
Salários e Remunerações a Pagar	(356)	(191)
Impostos e Contribuições a Recolher	(4.745)	(7.761)
Adiantamentos de Convênios	(798)	(904)
Adiantamentos de Clientes	91	99
Provisão para Férias, Licença Premio e Encargos	(597)	(1.130)
Outras Contas a Pagar	(157)	20
Provisão para Contingências Trabalhistas	(59)	2.931
Provisão para Processos Cíveis/Fiscais	(5.141)	(247)
Provisão 13º Salário	6.515	6.539
Sub-Total	(7.467)	(1.508)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	4.605	27.469
Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado em Curso	(1.595)	(2.274)
Aquisição de Investimentos	0	0
Aquisição de Intangíveis	0	0
Ativos não Circulantes transferidos para o Circulante	12.931	6.655
Passivos não Circulantes transferidos para o Circulante	387	311
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	11.723	4.692
Atividades de Financiamento		
Recursos destinados a Aumento de Capital	0	55
Bens recebidos em Doação	0	214
Ativos não Circulantes transferidos para o Circulante	(21.385)	(27.580)
Passivos não Circulantes transferidos para o Circulante	2.175	(605)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(19.210)	(27.916)
Capital Circulante Líquido	(2.882)	4.245
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	46.110	49.117
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.228	53.362
Variação líquida nos Caixas e Equivalentes de Caixa	(2.882)	4.245

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2019 e em 31 de março de 2018 (valores em milhares de reais)

01 Contexto Operacional

A CETESB, com sede na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP, é uma empresa pública estadual, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, onde a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,9989% do capital social. A Companhia foi constituída pela Lei nº 118 de 29/06/73, alterada pela Lei nº 13.542 de 08/05/09, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, tem atribuições legais voltadas para a sua condição de órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo no campo do controle da poluição e de órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA.

02 Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis intermediárias em 25 de abril de 2019. As demonstrações foram elaboradas em observância às resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis emitidos, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões estimadas para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

03 Práticas Contábeis

a. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. Os valores das multas e licenças ambientais aplicadas são registrados no resultado quando do seu efetivo recebimento ou parcelamento.

b. Aplicações Financeiras

Os valores aplicados são acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço.

c. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais em fase de execução ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo, em observância ao disposto na NBC TG 25 (R2).

d. Estoques

Os estoques de materiais e de produtos, empregados nos laboratórios, estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, não superior ao valor de realização; os serviços em andamento são demonstrados ao custo de produção.

e. Investimentos

Demonstrados ao custo de aquisição, representados por aquisições de Obras de Arte e participações em outras empresas do Estado, realizados em exercícios anteriores.

f. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, acrescido dos valores de reavaliação sobre os imóveis, realizada no exercício de 2003, anteriormente ao advento da Lei nº 11.638/07.

A Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2003, como novo valor de custo dos imóveis (terrenos e benfeitorias). A parcela relativa à realização da reserva de reavaliação referente aos imóveis, exceto terrenos, é contabilizada na própria conta de Reservas de Reavaliação, na mesma proporção em que os bens são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens.

g. Ativo Intangível

Composto por Licenças de softwares, adquiridas para utilização da Companhia em suas atividades administrativas e operacionais; os saldos de intangível são capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa descrita na Nota 08.

h. Redução ao valor recuperável – Imobilizado e Intangível

A Companhia efetuou testes preliminares visando à necessidade de ajuste ao valor recuperável dos bens que compõem o imobilizado e intangível, não sendo identificados indícios de desvalorização significativa, considerado as atividades estatutárias da empresa, utilização dos bens e os grupos contábeis os quais são aplicáveis o referido teste.

i. Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos

Correspondem às férias vencidas, proporcionais, licença prêmio e respectivos encargos incorridos até a data do balanço, calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados.

j. Provisão para Programa de Participação dos Empregados nos Resultados da Empresa (PPR)

A Companhia adota a prática de constituir provisão para o PPR, conforme Política Interna. A constituição da provisão independe do resultado auferido pela empresa, positivo ou negativo, sendo o critério para cálculo o cumprimento de metas individuais e departamentais. O salário nominal dos empregados é utilizado como referência para pagamento da bonificação.

k. Contabilização dos Convênios

A Companhia celebra "Convênios" com diversas Entidades nacionais, internacionais e Fundos Estaduais para o desenvolvimento de vários projetos relacionados com sua atividade fim. Os recursos provenientes desses convênios são contabilizados quando do seu recebimento, tendo como contrapartida uma conta de obrigação no Passivo, até a realização e aprovação da respectiva prestação de contas.

l. Contribuição Social

A Companhia é optante pela tributação com base no Lucro Real, sendo que em 31/03/2019, o resultado contábil do trimestre, ajustado pelas adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal, acarretou em prejuízo fiscal, sendo que no mês de janeiro e apuração de lucro fiscal, a Companhia efetuou de forma antecipada, o recolhimento de R\$ 464 mil de CSLL. A Companhia não é contribuinte do Imposto de Renda, devido suas atividades estatutárias e personalidade jurídica, conforme decisão proferida em seu favor em exercícios anteriores, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

m. Passivos Contingentes – Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Em observância ao disposto na NBC TG 25 (R2), os Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são somente divulgados, e os passivos não mensuráveis com suficiente segurança, e classificados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados.

n. Demais Ativos Circulantes e não Circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos até a data do Balanço. Em razão das características operacionais da Companhia, não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

04 Equivalentes de Caixa

	31/03/2019	31/03/2018
Bancos	912	1.272
Aplicações Financeiras:		
Livres	14.726	18.127
Vinculadas a Convênios	27.590	33.963
	<u>43.228</u>	<u>53.362</u>

05 Parcelamentos a Receber

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Multas Fontes Móveis	20.181	20.232	2.907	3.205
Multas Fontes Estacionárias	16.896	14.634	16.421	11.991
Assistência Médica	308	331	214	241
Multas Agenda Verde	4.095	3.681	13.738	9.030
Cursos	7	7	-	-
Provisão Est. de Crédito Liq. Duvidosa (-)	(1.176)	-	(11.814)	(11.150)
Atualização Legal	10	5	-	-
	<u>40.321</u>	<u>38.890</u>	<u>21.466</u>	<u>13.317</u>

06 Valores a Receber – Dívida Ativa

No 1º trimestre, a Companhia efetuou inscrições de multas ambientais no Sistema da Dívida Ativa (SDA), administrado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). O valor das multas é atualizado pelo IPC-Fipe, que também serve de parâmetro para a atualização da UFESP. Com base no recebimento das multas ambientais inscritas na SDA, ocorrido nos 3 (três) últimos exercícios sociais, adotou-se a partir do exercício de 2018, a provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa na ordem de 90% sobre o saldo contabilizado no Ativo Não Circulante, não computado a atualização legal e as multas CDAS pagas com código indevido.

O percentual de 90% de provisão passou a ser adotado, independentemente do prazo de inscrição do título. Até o encerramento do 1º trimestre de 2019, a Companhia recebeu o montante de R\$ 5.688 mil, de títulos inscritos na Dívida Ativa.

	31/03/2019	31/03/2018
a) Inscrições na Dívida Ativa – CIRCULANTE	18.984	44.758
Recebimentos com perspectiva de até 1 (um) exercício social	13.869	42.762
Arrecadação a repassar – SEFAZ	5.115	1.996
b) Inscrições na Dívida Ativa – NÃO CIRCULANTE	89.347	259.358
Recebimentos com perspectiva acima de 1 (um) exercício social	846.284	815.780
Atualização Legal	1.098	724
CDAS pagas cód. Indevido	3.621	3.621
(-) PECLD – Perdas Est. de Créditos de Liquidação Duvidosa	(761.656)	(560.767)
Total Dívida Ativa (a+b)	108.331	304.116



Composição da PECLD – Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (-):

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Multas Controle Indústria	695.110	509.518
Multas Fumaça Preta	823	609
Multas Agenda Verde	65.723	50.640
TOTAL	761.656	560.767

Despesa com Provisão Estimada de Créditos de Liquidação Duvidosa

A título de esclarecimento, informamos que no 1º trimestre/2019, a despesa apropriada com provisão foi de R\$ 2.990 mil (R\$ 12.400 mil em 31/03/2018), a reversão de provisão para perdas foi de R\$ 133 mil (R\$ 1.231 mil em 31/03/2018), acarretando uma despesa líquida com provisão, em 31/03/2019, de R\$ 2.857 mil (R\$ 11.169 mil em 31/03/2018).

07 Imobilizado

a. Composição dos Saldos

	Taxa de Depreciação % a.a.	<u>31/03/2019</u>			<u>31/03/2018</u>
		Custo	Depreciação (-)	Líquido	Líquido
Terrenos	-	14.957	-	14.957	14.957
Edifícios e instalações	1,82 a 2,86	61.601	31.824	29.777	31.623
Rede Telemétrica	10	2.665	2.665	-	2
Máquinas e equipamentos	10	94.876	55.060	39.816	43.153
Móveis e utensílios	10	5.394	3.852	1.542	1.683
Veículos e embarcações	20 e 5	15.681	13.509	2.172	2.493
Microcomputadores e periféricos	20	20.364	15.572	4.792	6.566
Lab. volante e testes					
Veículos	10	41	41	-	-
Benfeitorias em propriedade terc.	20	25.533	5.023	20.510	21.426
Imobilizações em andamento	-	16.075	-	16.075	8.550
Outros	4	982	109	873	866
TOTAL		258.169	127.655	130.514	131.319

b. Movimentação do Custo

	31/12/2018			
	Custo	Adições	Baixas	Custo 31/03/2019
Terrenos	14.957	-	-	14.957
Edifícios e instalações	60.586	1.015	-	61.601
Rede Telemétrica	2.665	-	-	2.665
Máquinas e equipamentos	91.956	3.185	265	94.876
Móveis e utensílios	5.270	190	66	5.394
Veículos e embarcações	14.517	1.172	8	15.681
Microcomputadores e periféricos	19.511	916	63	20.364
Laboratório volante e de testes de Veículos	41	-	-	41
Benfeitorias em propriedade terc.	25.482	51	-	25.533
Imobilizações em andamento	8.550	7.525	-	16.075
Outros	972	10	-	982
TOTAL	244.507	14.064	402	258.169

08 Intangível

a. Composição dos Saldos

	Taxa de	31/03/2019			31/03/2018
	Amortização	Custo	Amortização (-)	Líquido	Líquido
	% a.a				
Software	20	9.086	3.930	5.156	6.777
TOTAL		9.086	3.930	5.156	6.777

b. Movimentação do Custo

	31/12/2018			
	Custo	Adições	Baixas	Custo 31/03/2019
Software	9.086	-	-	9.086
TOTAL	9.086	-	-	9.086

09 Impostos e Contribuições a Recolher

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Impostos sobre Folha de Pagamento	13.503	13.415	-	-
Impostos e Contribuições de Terceiros	930	1.111	-	-
Impostos Reserva de Reavaliação	75	75	1.532	1.606
TOTAL	14.508	14.601	1.532	1.606

10 Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais

a) Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentava as seguintes Provisões para Contingências no Balanço e respectivos depósitos judiciais:

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Contingências Trabalhistas	6.460	11.061	10.712	16.539
Contingências Cíveis e Fiscais	2.935	2.005	23.637	57.323
	9.395	13.066	34.349	73.862

O montante em 31 de março de 2019, em Depósitos Judiciais efetuados para contingências trabalhistas e cíveis é de R\$ 9.654 mil (R\$ 10.822 mil em 31/03/2018).

b) A movimentação das provisões no 1º trimestre de 2019 está demonstrada a seguir:

	Ações Trabalhistas	Ações Cíveis e Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17.599	28.773
Adições	2.339	2.940
Baixas/Reversões (-)	(2.766)	(5.141)
Saldo em 31 de março de 2019	17.172	26.572

c) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, e está discutindo estes litígios tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, os quais, quando aplicáveis, estão resguardados por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seu Departamento Jurídico.

A seguir, o detalhamento da natureza das Provisões:

- Provisão para Contingências Trabalhistas – consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados reivindicando a sexta parte, reintegração no emprego e diferenças de verbas rescisórias.
- Provisão para Contingências Cíveis – possui características próprias, e referem-se em sua grande maioria, a ações contra a empresa relativos a mandados de segurança e ações anulatórias de multas em geral; ainda que julgadas procedentes, não resultam em condenações com desembolsos financeiros diretos. Nesse sentido, para se realizar o provisionamento das ações de perda provável, procedeu-se a uma triagem dos processos em curso, tendo-se realizado a identificação dos processos que não resultam em condenações com reflexos financeiros diretos, com exceção de eventuais pagamentos de custas e honorários advocatícios.
- Provisão para Contingências Fiscais - No exercício de 2014, foi contabilizado o valor de R\$ 36.587 mil, referente ao montante de contribuições (PIS/PASEP, COFINS e CSLL) relativas ao exercício de 2009, conforme crédito tributário constituído pela Receita Federal do Brasil, em fiscalização concluída no exercício em questão. O montante atualizado em 31/03/2019 é de R\$ 59.046 mil, sendo classificado pelo Departamento Jurídico da seguinte forma: R\$ 17.713 mil, como perda provável, e R\$ 41.333 mil como perda possível. O processo nº 0033927-88.2015.403.6182, encontra-se em execução fiscal e a dívida está garantida por meio de Seguro Garantia contratado pela CETESB. O Seguro Garantia poderá ser alterado, conforme desdobramento das medidas judiciais pertinentes ao débito em questão.

Ainda sobre o processo relativo à fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 27 de setembro de 2018, o órgão emitiu Auto de Infração e Termo de Ciência de Lançamento e de Encerramento Parcial do Procedimento Fiscal nº 081.9000.2016.01291, contra a CETESB, relativo à CSLL no montante de R\$ 26.249 mil, sendo que a Administração ingressou com Pedido de Impugnação de ambos os Termos na esfera administrativa, questionando o valor arbitrado da contribuição, composto por: montante principal de R\$ 6.571 mil, e multa de R\$ 19.678 mil. Conforme Acórdão nº 16-86.301, emitido em 14/03/2019, pela 10ª Turma da DRJ/SPO, a Delegacia da Receita Federal do Brasil considerou a impugnação procedente em parte, mantendo em parte o crédito tributário no valor originário de R\$ 3.548 mil.

Em 31/03/2019, o Departamento Jurídico da CETESB manteve a classificação desse processo como perda possível. A administração pretende ingressar com novos Pedidos de Impugnação.

d) Divulgação de Processos classificados como de Perda Possível

A Companhia é parte em ações de natureza fiscal, cível e trabalhista, classificadas pelo nosso departamento jurídico como de risco de perda possível, sendo assim, a Administração não constituiu Provisão no Balanço Patrimonial em observância a NBC TG nº 25 (R2). A seguir, demonstramos a composição dos referidos montantes por natureza:

	31/03/2019	31/03/2018
Cíveis/Fiscais	86.421	98.107
Trabalhistas	25.060	30.276
TOTAL	111.481	128.383

11 Patrimônio Líquido

- Capital Social:** o capital social está representado por 5.650.748.202 de ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal, perfazendo o montante de R\$ 169.522 mil, em 31 de março de 2019.
- Reservas de Capital:** no encerramento do exercício, o resultado auferido pela Companhia, caso negativo, será compensado com o saldo das Reservas de Capital; no caso de resultado positivo, será deliberado sobre sua destinação na Assembleia Geral. Em 31 de março de 2019, o saldo das Reservas de Capital é de R\$ 30.633 mil, computada a realização da reserva de reavaliação no 1º trimestre de 2019.
- Reservas de Reavaliação:** A Companhia realizou no exercício de 2003, a reavaliação dos seus imóveis (terrenos e benfeitorias). No 1º trimestre de 2019, foi realizado o montante de R\$ 78 mil, em contrapartida as Reservas de Capital. A realização da reserva, no montante de R\$ 78 mil é equivalente à depreciação calculada e reconhecida no resultado. Em 31 de março de 2019, o saldo das Reservas de Reavaliação é de R\$ 19.342 mil.

- d. **Reservas de Lucros:** o Estatuto Social da Companhia estipula que as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções determinadas ou admitidas em lei. As reservas de lucros retidos foram esgotadas no exercício anterior, devido ao prejuízo auferido no exercício de 2018, no montante de R\$ 170.050 mil.
- e. **Lucros/Prejuízos Acumulados:** compreende o resultado acumulado até o término do 1º trimestre do exercício.

12 Receitas Operacionais

	31/03/2019	31/03/2018
Subvenção Econômica	57.018	41.871
Exercício de Poder de Polícia:		
Licenciamento	37.987	50.344
Multas Ambientais	12.409	14.674
Taxa de Fiscalização Ambiental	0	1.117
Cancelamentos (-)	(1.172)	(10.325)
Contribuições (-)	(1.214)	-
	48.010	55.810
Vendas de Serviços/ Produtos:		
Certificação de Veículos/Motocicletas	1.263	1.481
Cursos	215	199
Análises Laboratoriais	228	163
Demais Receitas	31	33
Impostos e Contribuições (-)	(769)	(183)
	968	1.693
TOTAL	105.996	99.374

13 Custos e Despesas

	Custo dos Serv. e Prod. Vendidos e Subvencionados		Desp. Gerais e Administrativas	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal e Reflexos	73.725	70.460	30.798	29.179
Materiais	678	822	103	120
Serviços de Terceiros	1.966	2.175	1.512	1.735
Recuperação Despesas - Convênios	-	-	(2.276)	(2.100)
Demais Provisões e Reversões Líquidas	-	-	902	6.487
Demais Despesas	6.319	7.481	2.959	1.077
TOTAL	82.688	80.938	33.998	36.498

14 Remunerações pagas aos Administradores

	Valores		Número de Membros em	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Diretoria	323	331	5	5
Conselho de Administração	109	56	6	3
Conselho Fiscal	53	37	4	3
Comitê de Auditoria	94	-	3	-
TOTAL	579	424	18	11

15 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros contra incêndio, raio, explosão, transportes nacionais e internacionais e riscos diversos em montantes considerados suficientes pela Administração, para cobrir eventuais sinistros.

16 Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais e que se destinam a atender as suas necessidades de gerenciamento de disponibilidades. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controles. Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em montantes, não superiores aos seus valores de mercado.

17 Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Em observância a NBC TG 05 (R3), a Companhia informa que participa de transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado de São Paulo – GESP, e Empresas/Entidades a ele relacionadas.

a) Remuneração da Administração

Os montantes registrados na rubrica "despesas gerais e administrativas" referentes remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados na nota explicativa nº 14. A fixação da remuneração, das gratificações, dos benefícios e das vantagens foi estabelecida em Deliberação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 1, de 16/03/2018, a serem observadas pelas empresas nas quais o Estado é acionista controlador.

b) Saldos com partes relacionadas

A Companhia aplica multas ambientais conforme legislação vigente, e até o exercício de 2018, efetuou a contabilização, pelo regime de competência, das multas inscritas na dívida ativa do Estado, as quais estão refletidas nos subgrupos de Contas a Receber Dívida Ativa - Ativo Circulante e Não Circulante.

c) Serviços prestados por partes relacionadas

A Companhia apresenta abaixo, os saldos em aberto referentes aos serviços prestados, de forma continuada, por partes relacionadas, registrados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", conforme nota explicativa nº 13:

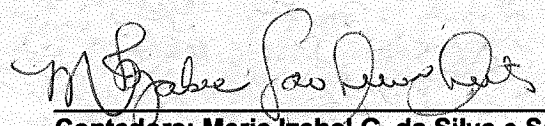
	31/03/2019	31/03/2018
Sabesp	54	44
Prodesp	6	-
Imesp	4	18

A título de informação, declaramos que parte do Imóvel da Sede da Companhia é utilizada pela SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, assim como parte dos Imóveis das Agências Ambientais é utilizado somente pela SIMA. Em relação à ocupação do Imóvel da Sede, aproximadamente 24% da área está destinado com instalações físicas, e pessoal vinculado à SIMA; quanto as Agências Ambientais, cerca de 9% está destinado ao pessoal e estrutura física pertencente à Administração Direta.

Além disso, existe a cessão de servidores da CETESB para a Administração Direta e Indireta e vice versa, em conformidade com a Resolução CC-17 de 02/05/2007 e alterações, constando a previsão de ressarcimento, ou não, dos proventos e continuidade do pagamento do salário ao servidor cedido. Em 31 de março de 2019, a CETESB possuía 143 servidores cedidos à Administração Direta e demais entidades do Estado, em contrapartida, a Companhia possuía em seu quadro funcional, 16 servidores cedidos de outras entidades.

São Paulo, 31 de março de 2019.


Gerente do Departamento Econômico
Financeiro: Guerino Colla
CPF: 104.177.378/15


Contadora: Maria Izabel G. da Silva e Santos
CRC nº 1SP 145.802/O-2